

FOI PRO ESPAÇO

372

Espaço ECT

ANO I — N.º 17

CACHOEIRA PAULISTA, 20 A 27/07/89

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,30

Vereador pede CEI na Câmara

O vereador José Mauro quer uma CEI na Câmara para apurar irregularidades na Secretaria de Saúde. Leia na página 02

DOSE DUPLA

— Hoje tem marmelada?

— Tem sim senhor.

— Hoje tem goiabada?

— Tem sim senhor.

— Então como é que é?

— É pique, é pique, é pique.

— E hora, é hora, é hora.

— De cambalachar concurso da REDE.

— Éta sindicatãozinho sem-vergonha.

— O Sindicato da RFFSA fez um convênio com a VASP. Exame de admissão, admissão e assinatura de contrato em 24 horas, só de avião a jato, né.

— Gaudcho ao Executivo Municipal e fiscais:

— Me deixem em paz, tchê.

— Enquanto os funcionários da Prefeitura Municipal lutam sem êxito a favor do aumento de salário, o Prefeito desapropria um elefante branco. Talvez seja para firmar sua sensibilidade junto aos funcionários.

— O vereador Hilton disse que os funcionários da Prefeitura nunca receberam tão bem. Conclui-se que os vereadores também.

— Acho que é por isso que ele está pensando em montar uma rádio na cidade. Assim, não precisa ir a Cruzeiro para malhar o «Foi pro Espaço».

— A construção da área de lazer está a todo vapor. Pena que não é a nossa, é de outra cidade.

— A TELESF manda avisar que quem comprou o último plano de expansão e o telefone ainda não apareceu, pode esperar sentindo, pois parece que de pé vai cansar.

— As tartarugas nas ruas de Cachoeira são coisa do passado. A onda agora é Mama Burros.

— Enquanto no domingo de manhã o Ayrton Senna travou as duas rodas dianteiras do carro, no sábado à noite, o Maguila travou as quatro e saiu de maça.

— O vereador José Mauro afirmou que irá fazer tudo para moralizar a Câmara. Pois é, caros leitores. Depois, ainda dizem que este semanário é que estava errado.

— Mulas conseguem emprego na Prefeitura sem concurso público. Também, se fizesse concurso as coitadinhas não iam passar mesmo.

— O sr. prefeito está sendo mais popular que o anterior, pois o mesmo não conserva as obras anteriores e explica: Salvador da Pátria só mesmo o Sassá.

TURISMO

— Visite Cachoeira Esquecida e veja as obras inacabadas andando pelas ruas esburacadas vá até a Câmara inoperante, converse com os vereadores incompetentes e depois de tudo isso se puder agradeça ao prefeito inconformado... Isso é turismo ou melhor durismo...

— Já disponíveis nas locadoras os seguintes filmes:
TERROR: A Rodoviária do Pavor — Ruas do Pesadelo.
COMEDIA: Vereadores Trapalhães — O Prefeito Brincalhão.

(Continua na página 7)

AÇOUGUE DO NECO

Comunica a clientes e amigos que voltou a atender normalmente.

TEL: 61-1013

ELDORADO MOVEIS

COM O CASEMIRO G. VOCE FAZ BONS NEGÓCIOS. À VISTA COM ATÉ 55% DE DESCONTO OU 5 VES SEM JUROS.
Praça Prado Filho, 7 — Fone: 61-2155



Roupas, Mini-mercado, Leitaria, Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 785
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicoli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

PADARIA SÃO JOSÉ (BOIOTA)

PAO QUENTE A TODA HORA
Farinha de roça, torradas, biscoitos de povilho dos mais variados tipos
Atendimento perfeito.
Fãozinho mais barato: só NCz\$, 080
Rua 7 de Setembro, 462 — Centro
DEUS SEJA LOUVADO!

O nosso papel...

«Quem quer literatura busca-a nos livros. A função do jornal é informar. Mas informar não é apenas noticiar: é, a um tempo, selecionar e orientar. No esforço de selecionar se acha subentendida a obrigação de CRITICAR». Esta frase, que ficou marcada na história do jornalismo nacional, foi dita por Olival Costa, fundador da Folha de São Paulo e tem tudo a ver com o nosso semanário e sua filosofia de ser e existir.

Já foi o tempo, graças a Deus, que o jornalismo era freado, brechado pelos «poderosos», que através desse menfiroso poder, tentavam calar a boca dos redatores e fechar os olhos do povo, censurando matérias que só traduziam a verdade. Hoje, felizmente, a liberdade de imprensa é uma realidade no Brasil e, para quem não sabe, está prevista até na nova Constituição Federal.

Porém, essa mesma liberdade ainda não foi assimilada pelos filhos da ditadura, que ainda andam espalhados por nosso país. Aí é que tem origem a Síndrome de Processo que assola algumas dessas autoridades, que, uma vez sem argumentos para rebaterem as críticas que lhes são feitas, ameaçam com

processos na justiça ou retaliações de toda espécie.

A crítica, só existe, quando existe alguma coisa para ser criticada. Ao contrário, só se faz elogios. Quando alguém é vítima de uma crítica, existe o direito de resposta, que pode ser invocado a qualquer momento e o qual, qualquer jornalista ou órgão de imprensa é obrigado a se submeter. Mas, só se invoca o Direito de Resposta, quem tem alguma resposta para dar. Quem não tem ou fica quieto ou tenta fazer guerra de nervos, na esperança de desestabilizar o órgão de comunicação que o criticou.

Mas, nessa circunstância, a única coisa que esses «coronéis do poder» conseguem é estimular ainda mais o jornalista a continuar criticando, sempre no sentido construtivo, e tentando levar ao grande público o que realmente acontece atrás das quatro paredes de um gabinete. Todos sabem a força que tem a imprensa, principalmente a escrita, e quando existe a seriedade e o ideal jornalístico, essa força aparece até em maiores proporções. Tudo é feito em nome da verdade e nada é deixado de lado em função do medo. A justiça existe para todos, principal-

mente quando se fala verdade e se esclarece o povo, que a muitos anos vem sendo enganado por promessas de palanque.

Uma das maneiras de se calar a boca do jornalista, é espalhar boatos, que dificilmente se realizam. Muitos desses boatos, não tem o menor respaldo legal e portanto, a «rodagem» de boca em boca, sem que nada aconteça.

Nós, do Jornal Foi Pro Espaço, não temos medo de boato e muito menos de pressões por parte de alguns incompetentes. Para esses, e para quem interessar possa, deixamos o seguinte recado: Nosso jornal não fechará as portas, como andam comentando. Antes disso, ainda temos muito a fazer e a denunciar. Não temos medo de calar a boca nem ameaças de qualquer espécie. Temos a dignidade de assumirmos nossa falhas e a coragem de continuar criticando ou denunciando, quando se fizer necessário. E para aqueles que ainda acreditam que este semanário terá vida curta, outro recado: Se o Foi Pro Espaço acabar, dentro de 15 dias, o mais tardar, abriremos outro com o seguinte nome: Foi Pro Espaço II, porque o primeiro foi mesmo».

Vereadores querem CEI na Câmara

Os vereadores José Mauro Moreira Barbosa e Newton Celso Leite, ambos do PDT, entraram com um Projeto de Resolução na Câmara, dispondo «sobre criação de Comissão Especial de Inquérito». Eis a íntegra do projeto:

Artigo 1.º — Fica criada neste legislativo, uma Comissão Especial de Inquérito, objetivando a apuração de possíveis irregularidades na Secretaria Municipal de Saúde, Cachoeira Paulista.

Artigo 2.º — A aludida Comissão será composta de 05 (cinco) membros, que serão indicados pela Presidência desta Casa, observando-se, se possível, a distribuição de partidos, tendo essa Comissão um prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos seus trabalhos, prorrogados, se preciso, por mais 30 (trinta) dias, a critério da Comissão.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de julho de 1989.

Assinaram o projeto os vereadores José Mauro, Newton, Gabriel Chalita, Benedito Mafra e Nilson.

Essa CEI foi pedida para que se confir-

me a veracidade ou não das denúncias que o vereador José Mauro fez apontando as irregularidades da Secretaria Municipal de Saúde, já publicadas nesse jornal. Esse é o melhor caminho para se moralizar os serviços públicos e agora, com essa atitude, os vereadores estão começando a mostrar que engenderam exatamente quais são seus deveres no cargo. Parabéns.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo a sede situada à Av. Sarah Kubitschek n.º 421, Centro, Cachoeira Paulista, (EP 12630, Fone (0125) 61-1466.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DT-SP n.º 18255. Diretor Geral: Antônio Carlos Amara!

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.

Colunista: José Roberto Sodero Victório.

Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1-071/79 — CEP 01504.

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Impresso pela Emp. Gráf., Jorn. e Ed. — Pancrama — Ltda.

(Jornal A NOTÍCIA)

Av. Prestes Maia, 281 — TEL.: 44-0844 — CRUZEIRO — SP

ELETRICIDADE

S. SILVA — Oficina de Consertos
Máquina de solda, motores, ferramentas elétricas, eletrodomésticos, instalação predial, rural e industrial.

EM FRENTE A PREFEITURA

CRÔNICA

Há um fenômeno Poltergeist na Casa da Santa

Todo mundo tem problemas, mas os meus são os piores. Primeiro porque são meus e, depois, porque são causados pelo sobrenatural. Minha vida anda mais cheia de fantasmas do que o filme do Zé do Caixão. É o maior problema é que são todos espíritos de porco. Lá em casa não há sossego, e olha que lá mora uma santa — a minha mulher. Meia hora de permanência na cozinha é o equivalente a 15 rodadas de pavões na sala do erro do Playcenter. A geladeira virou microondas e é capaz de assar um frango em menos de 10 segundos. Já o fogão produz pedras de gelo suficientes para embalar uma uiscada promovida pela embaixada da Inglaterra.

A princípio achei que o fenômeno se desvesse aos meus eternos problemas com eletrodomésticos. Mas quando vi o espelho da porta de entrada latindo e tentando fazer pipi no pé do sofá, me convenci. Geladeira desregulada é normal, mas tapete imitando cachorro é ridículo. E claro que vivi dias de pavor, fiquei mais arrepiado do que cabe

lo da Beth Goulart. Mas, sabe como é, a gente se acostuma com tudo. Ou pelo menos com quase tudo: imagine ficar esperando para entrar no banheiro, de manhã, já atrasado e saber que dentro do recinto fechado não há ninguém. Lá há uma alma do outro mundo que adora um bom chuveiro.

Pelo menos as assombrações não são agressivas. Algumas até dão força na limpeza. É comum a gente chegar em casa e ver a vassoura trabalhando freneticamente no piso da cozinha. Acho que um dos meus hóspedes, é poeta, já que minha máquina de escrever não pára durante a madrugada. No dia seguinte encontramos alguns versinhos mal-ajambrados no papel. São palavras amorosas dedicadas a uma estranha fantasmilha. Minha mulher — a santa — e eu acompanhamos o romance com mais atenção do que a novela Salvador da Pátria.

O que me deixa nervoso é um pingüço que fez do meu bar a sua última morada. O desgraçado já conseguiu dar um fim até no li-

cor de ovo que tínhamos guardado caso quiséssemos nos envenenar algum dia. Aquela alma penada não deve nem pensar em se aproximar do inferno: com tanto álcool ingerido, o contato com o fogo pode ser extremamente perigoso.

Há alguns dias chamei um exorcista para dar um jeito naquela contraria. O homem — era a cara do Karloff — foi logo dizendo que a malta de assombrações havia escolhido meu apartamento para realizar seu mítico congresso. Tem tanto fantasma que a conta da limpeza feita pelo exorcista ficou pela hora da morte. Não pudemos tirar nem a metade deles. E os que saíram ainda reclamaram que haviam pago a taxa de inscrição do congresso e ainda tinham mais alguns dias de debates e confraternizações. Com isso, não nos restou outra alternativa senão usar a imaginação. Já estamos arranjando um altar para abrir um trem fanasma. Se tudo der certo, até o mês que vem vamos inaugurar e em poucos meses estaremos ricos.

JOSE ROBERTO SODERO VICTÓRIO

Minha mãe mandou votar...

Esses dias atrás eu estava ouvindo a conversa de dois adolescentes, que comentavam sobre as eleições presidenciais de novembro próximo. Aquilo me deixou de antenas ligadas, pois até aquele momento a maioria dos jovens com quem tinha conversado haviam me confidenciado que ainda não tinham escolhido um candidato. Parei, escutei e abismei!!!

Vocês sabem que eles já tinham um candidato? E qual era? Resposta de ambos: «Vou votar naquele no qual meus pais votaram». Afinal, família que vota unida permanece unida!!!

Será que isso é verdade? Será que eu devo votar naquele que meu pai votou, naque-

le em que minha esposa votou ou ainda naquele que está em primeiro ou segundo nas pesquisas eleitorais?

Eu não sei, mas eu acho que não!!! Dizem os mais politizados que devemos esquecer as paixões, os amores e as amizades, numa hora tão preciosa quanto essa. Devemos tentar analisar as plataformas dos candidatos, que devem tratar de expor como pretendem dar o necessário e sanitário cho-que de modernidade nas causas básicas de nossas misérias, e não vogar pela superficialidade de seus aspectos mais óbvios e escandalosos.

Nós sabemos que é cansativo, mais é extremamente importante que assistamos os

programas eleitorais, os debates e procuremos analisar os projetos a serem apresentados, indistintamente, sem nos preocuparmos se o partido é pequeno, grande, bonito, verde, vermelho ou amarelo.

O que não podemos fazer é votar sem consciência, porque isso mais tarde pode doer, e doer muito, pois todos querem o poder, mas poucos podem ocupá-lo e quem tem que decidir somos nós.

Pois temos todos uma excelente oportunidade: a campanha que se inicia. Por aí, manjada a liberdade, e se o debate for alto, franco e inteligente pode começar o caminho de um novo Brasil.

José Roberto Sodero Victório

MERCEARIA PALMEIRA

Atendimento perfeito — 2a. a domingo até às 21 horas — Aves e derivados, laticínios em geral, massas caseiras, preços baixos.
R. PRUDENTE DÊ MORAES, 90
CENTRO

AGORA EM CACHOEIRA

ESCOLAS FISK

Inglês para adultos e crianças a partir de 5 anos — Informe-se:
R. Bernardino de Campos, 228

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar, procure o RANDAL. Projetos, Plantas, Medições.
Rua Prefeito Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

Terê tê tê

— A 1ª. FEINTE — Feira de Integração dos Municípios do Médio Vale do Paraíba, que terminou no último dia 16, não teve o sucesso nem o impacto esperados. A expectativa era que cerca de 3 mil pessoas visitassem a feira, que foi realizada no recinto de exposições de Guaratiningueta, todos os dias da semana e que o afluxo de gente fosse ainda maior nos finais de semana, mas isso não aconteceu. Pouco mais de 500 pessoas por dia puderam visitar os stands das diversas cidades representadas no evento, e nem os shows, todos com artistas conhecidos, foram muito procurados. Cachoeira, além de não mostrar todo o seu potencial, ainda falhou em alguns aspectos, como por exemplo, a não apresentação do Grupo de Teatro Fullano de Tal. Lamentável.

— No próximo dia 21, começa mais uma Semana do Artista Cachoeirense, no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista. Mesmo não sendo um evento de proporções regionais sem dúvida é uma tentativa de se prestigiar os talentos da nossa terra, mostrando o potencial desse povo, que produz coisas lindas. Parabéns também a Diretoria do Clube, pela homenagem a Nelson Lorenza, que é o maior artista vivo dessa terra de Silva Cañas. Participe e Prestígiem.

— Nos dias 28, 29 e 30 deste mês, será realizado em Queluz, o XIV FIQUE — Festival de Inverno, com a apresentação, julgamento e premiação de mais de 40 músicas inscritas e selecionadas. Um bom programa para o final de semana, visto que o FIQUE já se tornou um evento de fama regional e até estadual, pois a participação de músicos, compositores e intérpretes do Sul de Minas e Baixada Fluminense é muito grande. Compareçam.

— Casam-se no próximo dia 22, às 18 horas, na Matriz de Santo Antonio, Luciene e Vaguinho. O Jornal Foi pro Espaço deseja felicidades ao casal.

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

Aluguel de junho não tem 35,48%⁰

Os alugueis residenciais em junho não poderão incorporar o índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de janeiro, de 35,48% que a Lei n.º 7.801, sancionada no último dia 11 pelo Presidente José Sarney, prevê para os alugueis reajustados a partir de julho. Embora os técnicos do governo ainda discutam a possibilidade de a aplicação do índice ser retroativa, advogados especializados na área a descartam.

Tais advogados afirmam que não há o que discutir, já que a Medida Provisória n.º 67, que deu origem ao projeto da Lei n.º 7.801, não tratava de alugueis, e por isso não deve ser retroativa. Os técnicos do governo alegam justamente que há possibilidade de retroatividade porque a Lei, embora sancionada em julho, é de junho. A maior

parte dos advogados acredita que se não houver uma manifestação oficial do governo, a questão terá que ser discutida na Justiça como tantas outras.

A nova lei determina também que os contratos assinados a partir de julho poderão ser reajustados de quatro em quatro meses, e não de seis em seis meses, como era permitido anteriormente. No caso dos contratos antigos, no entanto, a mudança da periodicidade mínima para reajustes só poderá ser feita se o inquilino concordar em modificar o contrato. Os contratos em reajuste vencendo no mês de julho serão corrigidos em 119,29%, ou seja, a variação de INPC de janeiro (35,48%), mais a variação do Bônus do Tesouro Nacional (BTN) de fevereiro a junho (61,86%).

JOSÉ ROBERTO S. VICTÓRIO

**A Rodoviária Nova continua esburacada.
Será que nunca vai ser arrumada?**

Aos alcoólatras

«De imediato, o álcool tem um efeito liberador, fazendo com que a pessoa consiga libertar o que está reprimido em seu interior. Até certo ponto, o álcool também é um estimulante sexual, porém não deve ser considerado um afrodisíaco, uma vez que qualquer tipo de bebida alcoólica, de acordo com a quantidade ingerida, pode estimular o desejo, porém prejudica e muito a atuação. Quando beber se torna realmente um hábito, cerca de 8 anos de alcoolismo (este tempo pode sofrer variações de indivíduo para indivíduo) pode ser suficiente para fazer alguns «estragos» no organismo. O álcool, além de causar cirrose e lesão no sistema nervoso, pode gerar problemas cardíacos e

deixar o alcoólatra propenso a contrair pneumonia ou tuberculose, uma vez que geralmente quem bebe muito não se alimenta adequadamente, ficando sem resistência física.

O alcoólatra também está propenso a problemas como gastrite, alterações intestinais e pancreatite crônica. Isto sem falar numa acentuada insuficiência hepática (mau funcionamento do fígado) que pode trazer como consequência uma insuficiência renal.

O álcool pode também originar lesões neurológicas sérias, podendo levar o alcoólatra à demência, além de gerar psicoses».

PROF. ARAGÃO

DROGA MARGEM

— FONE: 61-2188 —
Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

ÓTICA CACHOEIRA

TODOS OS TIPOS DE ARMAÇÕES
E AS LENTES IDEAIS QUE
SEUS ÓCULOS PRECISAM.

Notas de Silveiras

A CIDADE SE PREPARA PARA A 9ª. FESTA DO TROPEIRO

O novo Rancho do Tropeiro já está recebendo o novo telhado e a praça junto a Casa está em fase final a construção de calçadas e passeios. Nos próximos dias também o prédio da Congregação Mariana vai passar por reparos e receberá nova pintura externa.

TRILHA DA INDEPENDENCIA

Na primeira semana de setembro deverá começar a segunda edição da Trilha da Independência. Neste ano ela partirá de Barra do Piraí. A caravana deverá passar por Silveiras no domingo, dia 3 de setembro, pelas nove horas, onde tomará café no Rancho do Tropeiro.

MINISTRO MANDOU TELEGRAMA

O Prefeito Dr. José de Andrade Cardoso recebeu telegrama do Dr. Roberto Cardoso Alves, Ministro da Indústria e Comércio prometendo agilizar junto a Petrobrás a liberação imediata de recursos para a restauração dos dois prédios do centro da Cidade. Como se sabe, técnicos da SPHAN estiveram em Silveiras e fizeram minucioso levantamento dos prédios em questão e já estão elaborando um projeto e um orçamento de custos para início imediato das obras.

PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DA FAZENDA PAU D'ALHO
Com a presença de mais de 50 pessoas pertencentes ao Instituto de Estudos Valeparaibanos, Museu Frei Galvão, Museu Rodrigues Alves, Eco Museu de Roseira, Museu

Major Novaes, Centro Social de Guaratinguetá, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Instituto de Estudos Monteiro Lobato, Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico, Pró Memória, Delegacia Regional de Educação, Delegacia Regional de Cultura, Secretários e Diretores de Cultura de Taubaté, Guarará, Lorena, Cruzeiro, Queluz, Silveiras, Arçelas e São José do Barreiro, correspondentes do Jornal O Estado de São Paulo, Revista Objetiva, Rádio Mantiqueira de Cruzeiro, realizou-se uma reunião sobre a preservação, valorização e ocupação da Fazenda Pau D'Alho. Várias propostas foram apresentadas, porém prevaleceu a idéia inicial para a qual a Fazenda foi adquirida pela SPHAN: Museu do Café.

Chico Fotógrafo

Vereadores são proibidos de entrar no prédio da Prefeitura

O vereador Newton Celso Leite enviou ofício a esse jornal, em que protesta sobre a proibição de parte da Prefeitura, do livre trânsito de vereadores dentro do prédio da administração municipal. Diz o ofício: «Vem este edil, PROTESTAR contra a medida tomada parte de Vossa Excelência, no que impede a entrada de vereadores desta Câmara Municipal na parte interna dessa Prefeitura. Trata-se de gesto incoerente e arbitrário, considerando especialmente, que uma das principais funções do vereador é a de fiscalizar o Executivo, e diante de tal situação, o mesmo fica impedido de desempenhar melhor suas funções. Comunica, também, que

deste documento serão enviados cópias a imprensa local e regional.»

A assessoria de imprensa da Prefeitura, em resposta a um jornal diário de nossa região, (para esse jornal não existe resposta) afirmou que não existe nenhum tipo de proibição. O que existe é a intenção de disciplinar o trânsito de pessoas dentro da Prefeitura, principalmente para se garantir a segurança dos funcionários, bem como o setor de tribunação, visto que existem documentos importantes que não podem ser manuseados por qualquer pessoa». Em outro trecho da resposta, é citado que também a porta do ga-

binete foi fechada, também pelo mesmo motivo.

Ora, se foi fechado o setor de tribunação, o próprio acesso a prefeitura foi fechado, visto que o referido setor fica bem em frente a porta de entrada. Além disso, ao que consta, a porta do gabinete sempre ficou fechada, não sendo livre o acesso de qualquer pessoa. Mas, segundo consta, essa proibição, mesmo disfarçada, existe, pois alguns funcionários receberam até a recomendação de se evitar falar com os edis, pelo menos aqueles que são contra a administração atual.

MECÂNICA
NÓBREGA

AUTO PEÇAS

Auto Elétrico e Mecânica em geral.

● Próximo ao trevo Lorena/Cruzeiro
PITÊU

Carta do Leitor

ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS...

Antes que seja tarde demais...
Tire o seu irmão da dor
não o afogue no mar da desesperança.
Dê-lhe seu amor.

Antes que seja tarde demais...
Viva o presente.
Sonhe com o futuro.
Esqueça o passado, alegremente.
Antes que seja tarde demais...
Abra o coração para a alegria,
vibre com as vitórias
e tire das derrotas
uma lição de cada dia.

Antes que seja tarde demais...
Ame, ame muito.
E pinte de esperança a palavra jamais.

GEOVANE MOREIRA BARBOSA

O PLANO VERAO É REALIDADE NO

Supermercado Galvão

COMPRE COM A CERTEZA DE ESTAR FAZENDO ECONOMIA
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61.1026

Grupo de Teatro Cachoeirense não se apresenta na FEINTE

Segundo informações de alguns integrantes do grupo teatral Pullano de Tal, a apresentação da peça sobre a greve, que seria realizada no último dia 15, na Feinte, em Guaratinguetá não aconteceu, devido a uma indefinição do departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Cachoeira.

Consta que os integrantes do Grupo, foram incentivados a produzirem e encenarem uma peça teatral na Feira de Integração dos Municípios. Os nove componentes ensaiaram, montaram cenários e figurinos e acertaram tudo, foram até a Prefeitura, para tratarem do transporte do atores e cenários até a Feira. Lá chegando, obtiveram da Sra. Arlete Vieira, diretora do Departamento de Educação, resposta de que esse assunto deveria ser tratado com a Sra. Nini Ramos. Essa senhora não se encontrava no local. Assim que chegou, foi informada da presença dos integrantes do teatro e pediu que eles esperassem um pouco, que logo seriam atendidos.

Após um tempo um pouco longo demais, alguns dos jovens pediram que o guardamirim que trabalha na prefeitura fosse avisado de que eles ainda estavam esperando. A surpresa maior, segundo os integrantes do grupo, foi perceberem que D. Nini não estava fazendo nada de importante que justificasse a demora. Quando foram atendidos, obtiveram como resposta que o assunto deveria ser tratado com D. Arlete Vieira.

Cansados do «jogo de empurra» foram até D. Arlete esperando uma definição e foram informados de que a apresentação da peça não seria realizada, porque elas não tinham autonomia para arranjar transporte ou resolver qualquer assunto ligado ao evento.

Ainda segundo alguns integrantes do Grupo, foi citado, na ocasião, que eles procurariam esse semanário, para que o mesmo publicasse uma matéria, esclarecendo a população, visto que muita gente havia sido informada da realização da peça. A reação foi imediata e foi pedido que o assunto não chegasse ao jornal, «que eles não falassem mal da cidade por aí». Além disso, D. Nini, muito irritada, afirmou que «não ganhava nada para ficar ali».

E no mínimo muito estranho que pessoa trabalhe sem ganhar, mas se isso está realmente acontecendo, acreditamos que ela já sabia que isso iria acontecer, caso contrário não teria aceitado o cargo ou já estaria fora dele. E, quem assume uma função, sabendo de antemão que não vai ser remunerada por isso, o faz porque quer. Portanto, deve assumir sua posição e trabalhar por ela.

Em se tratando da «falta de autonomia» se o Departamento competente não sabe quem é que terá? Por que então, já sabe do disso, os jovens foram incentivados a saírem e perderem seu tempo. Parece que nessa cidade, as coisas da educação e cultura vão continuar em vigésimo plano, se ninguém que possa realmente trabalhar honestamente por isso. Afinal, muita cultura para o povo, pode atrapalhar o trabalho dos políticos. É uma pena que tenhamos que lidar com fatos dessa natureza, onde a juventude, que tenta fazer algo de bom, proveitoso é barrada somente na hora de receber o apoio oficial. Lastimável.

LAGES LARA

PISO E FORRO — Qualidade e Segurança em sua construção.

RANGEL PESTANA N.º 26
Margem Esquerda — Tel.: 61-1655

Semana do Freguês — 7 a 12 de agosto

PROCURE A BANDEIRA DA ECONOMIA NAS SEGUINTE LOJAS:

AÇOUGUE DO NECO
A ECONÔMICA
AUTO MECÂNICA RIBEIRO
AUTO TINTAS CACHOEIRA
BENEDITO F. SOARES
BEIJOS E COGUMELOS
CAFÉ MAITACA
CALSUL
CASA DAS LOUÇAS
COLACAP
CRIAÇÕES ZANDA
DO CALÇADOS
EBENEZER'S
ELDORADO MÓVEIS
FARMÁCIA SÃO DIMAS
FOTO MOTOAKI
GALOCHES E PINTO
KAELZ MAGAZINE
LENA PRESENTES
LOJA BARATEIRA
LOJA DA CIDA

LOJA DO BIG
LOJA DO JARBAS
LOJÃO MAGAZINE
LOJÃO MÓVEIS
LUCENA PRESENTES
M.M. MACIEL
MARUCCO
MODAS XODÓ
ÓTICA CACHOEIRA
VERA'S BOUTIQUE
VISUAL SHOP
SESTARI E SESTARI
SOL MAIOR SUPERMERCADO
SUPERMERCADO BEIRA-RIO
SUPERMERCADO BOM JESUS
SUPERMERCADO CACHOEIRA
SUPERMERCADO GALVÃO
SUPERMERCADO SIMÕES
TRECO'S E ARMARINHOS
VILLAGE BOUTIQUE

SESTARI & SESTARI

Mat. P/Construção em Geral
Promoção Especial: 20% de descontos:
Placa Ardózia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRÁFICA

Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.
Rua Bernardino de Campos, 21
FONE: 61-2899

O FORASTEIRO

Visite antes que acabe

Sonhar mais um sonho impossível. Lutar quando a regra é vencer... Vem, vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz, não manda fazer, porque aqui, tudo acaba em samba.

São frases que marcaram épocas, que marcaram vidas, assim como a Congregação Mariana marcou Cachoeira Paulista em seus tempos de outrora.

O teatro, que sempre soube estabelecer parâmetros infalíveis de laços de amizade, cultura e principalmente de saudade. Não sei porque quando falo em Cachoeira, me dá saudade e parece até que estava aqui presente em todos os acontecimentos, mas é duro saber que tudo que quero homenagear acabou.

Parece que estou de marcação. Pois bem, vejamos: na edição de lançamento falei do Colégio Delta. Todos tem saudades dos desfiles das feiras, que marcou grande presença nas cidades do Vale do Paraíba. Que pena, acabou.

Na edição de número um, falei do prédio da TELESP, que desde sua inauguração não funcionou direito e depois parou de uma vez. Não dá pra sentir saudades de uma coisa que nunca funcionou.

Na edição de n.º 3 e 4 falei da Estação Ferroviária, essa sem comentários e com mais saudade ainda. Na edição de n.º 5, falei da má organização dos órgãos públicos e do desprezo pelo município. Isso já é "u", que não é do meu tempo.

Na edição de n.º 6, foi a vez dos terrenos baldios. Limpeza também da saudade.

Na edição n.º 7, quem foi pro espaço foi a antiga cerâmica do saudoso Jasão, que está destruída na Vila Carmem e o proprietário atual não deve saber que ela ainda é dele.

Na edição de n.º 8 falei das crateras das ruas. Também é motivo de preocupação pois vai dar saudades um dia, quando e se elas forem tapadas. Na edição de n.º 9 foi a vez dos vencedores. Ai me dá saudades do tempo em que muitos deles ainda trabalhavam. E por aí vai. Acho que não preciso ficar enumerando todos os problemas que nossa cidade tem, porque se não vou começar a chorar, chorar de tédio, chorar de saudade e de desgosto, em saber que tudo que tinha mos acabou.

O teatro faz parte desse rol de coisas acabadas e inacabadas, quando lembramos que

a teatralogia parte de um cotidiano longínquo e que agora faz parte de um cotidiano longínquo e que agora faz parte do nada e que ainda as crianças e mesmo os jovens cachoeirenses não sabem que existiu a Congregação Mariana e o Teatro Municipal.

Pelo amor de Deus, visite Cachoeira antes que acabe.

Dose Dupla

(Continuação)

— Coincidência quando na festa de São João quiseram agradecer ao prefeito pela força que o mesmo deu para a realização da festa, não é que minutos depois todo o pulanque ficou as escuras!!!

— Como cachoeirenses que sou dou e de graça um conselho ao senhor prefeito: Mexer com gaúcho é cuucar o diabo com vara curia tché...

— UM lembrete ao prefeito: Que tal em vez de enviar ofícios mudar as letras e em relação as obras a serem realizadas dizer: Ofícios não, eu faço...

— Todo os candidatos irão desistir da presidência, pois o povo exige que o próximo presidente seja no mínimo HONESTO!

— As tartarugas foram mesmas caçadas pela administração atual e parece que a explicação é a seguinte: O prefeito como fazendeiro que é, vai por ao invés de tartarugas, bols e pede mais atenção dos motoristas...

— Enquanto este semanário é positivo, pra cima ou melhor Foi pro Espaço, a administração atual, dizem, é negativa, pra baixo tanto que já FOI POR ÁGUA ABAIXO...

Cachoeirenses cantam em São Paulo

Está sendo realizado em São Paulo, o XII Integração Cultural Banepa. Os Cachoeirenses Ismarzinho, Tonil, Klessi, Romero e Paraqueca participarão desse evento. No ano passado, esses brilhantes Cachoeirenses conseguiram a segunda colocação, o que incentivou o grupo à participação esse ano novamente.

O XII Integração Cultural Banepa está sendo realizado no Esporte Clube Banepa, no Bairro de Santo Amaro em São Paulo e conta com a participação de todas as agên-

cias do país, procurando integrar os funcionários desse banco estadual.

Esse ano, os Cachoeirenses concorrem ao prêmio de interpretação com a música «Morrer de amor» de autoria de Oscar Castro Neves, que por sinal, é para critico nenhum botar defeito. Vamos torcer pelos nossos conterrâneos, pois todos sabem que eles não só têm capacidade para ganhar esta competição do Banepa, como qualquer competição do gênero no âmbito nacional. O Jornal Foi pro Espaço felicita os participantes e deseja sucesso, porque vocês merecem.

ARROZ ESPACIAL

A DONA DE CASA INTELIGENTE SÓ COMPRA O QUE RENDE MAIS. Faça economia você também. Preços de atacado, direto ao consumidor em seu próprio estabelecimento na Rua São Benedito, 185, Margem Esquerda.

FONE: 61-1402 — CACH. PAULISTA

MODAS XODO

ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS, TECIDOS — Roupas feitas em geral. AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

Clube promove semana do Artista Cachoeirense

Nos dias 21, 22 e 23 de julho, no salão social do Clube Literário, acontecerá a VII Semana do Artista Cachoeirense, que mostrará à população os valores escondidos dentro a falta de recurso que nossa cidade oferece aos principiantes da arte. A programação será intensa, enfocando vários aspectos da arte local.

No dia 21, sexta-feira, a abertura oficial será às 20:00 horas, quando será feita uma homenagem muito especial para o maior ar-

tista da nossa terra, o famoso Nelson Lorenna, que completará nesse dia a plenitude dos seus 78 anos de vida. Logo após, às 21 horas, haverá a apresentação da peça «Sonhos de Poeta» com o grupo GAME, que já começa a desmontar no cenário artístico Cachoeirense. Às 22:30 horas, para encerrar a noite, o já consagrado cantor cachoeirense, Ismarzinho, fará uma apresentação, acompanhado pelo pianista Carlos Dimas. Sem dúvida, será uma bela abertura para essa Semana.

Encerrando o evento, no dia 23, será apresentada a peça Greve: Conexão Bra (Quem é a vítima?), com o Grupo Fulla de tal. A peça começará às 20:00 horas e espera-se a participação de muita gente, pois esse é um tema polêmico e atual, que interessa a muita gente, principalmente porque os artistas enfocarão o dia a dia de uma cidade como a nossa.

A diretoria espera e convida a toda a população para participar do evento. Portanto, até lá.

Classificado

— VENDE-SE dois balcões de madeira e vidro. Informações pelo fone 61 2562.

Agradecimento

A família de Antonio Saldanha de Oliveira agradece a todos os parentes e amigos que muito ajudaram durante o período de sua doença e posterior falecimento.

Auto Tintas Cachoeira

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL: 61-2005

Jovens cachoeirenses desinteressados do voto

Nos últimos dias 15 e 16 de julho, o Cartório Eleitoral esteve de plantão das 8 às 18 horas para o alistamento eleitoral de quem ainda não possui título, principalmente dos eleitores maiores de 16 anos. O prazo termina dia 06 de agosto e parece que esses jovens não estão muito interessados em exercer o direito de voto, visto que a procura nesses dias foi muito pequena. Se não for

esse o motivo, restam apenas duas explicações: ou aqui não tem jovens ou todos são como bons brasileiros, deixar para a última hora.

Mesmo com o descrédito e a desesperança com os políticos, não deixem de tirar o título de eleitor. É fácil, não dói nada e com esse documento, nós poderemos melhorar esse país.

Aumentam os dias de visita na Santa Casa local

O Vereador Joaquim Cardoso conseguiu junto a provedoria da Santa Casa local o aumento dos dias de visitas aos pacientes internados naquele hospital.

Preocupado com o fato de que, por exemplo, quem fosse internado na quinta-feira, só poderia receber visitas no domingo se-

guinte, o que seria demorado, além de gerar ansiedade e preocupação aos parentes e amigos. Pensando nisso, o vereador Joaquim entrou em contato com a provedoria da Santa Casa e conseguiu que os dias de visitas passassem a terças, quartas, sextas e domingos, no mesmo horário.

QUANDO O MATERIAL É DE «1-a» VOCE CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajetas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES Tel.: 61-1878 ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.